



USIMINAS

4T03

TECNOLOGIA AVANÇADA PARA FABRICAR AÇO E BENEFICIAR VIDAS

Receita líquida cresce 31% em 2003 e lucro líquido atinge R\$ 1,3 bilhão

Belo Horizonte, 4 de março de 2004 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY) anunciou hoje os resultados do quarto trimestre e do exercício de 2003. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2002, exceto quando especificado em contrário.

DESTAQUES

Vendas e Receita – As vendas físicas de produtos siderúrgicos alcançaram 2.119 mil toneladas no 4T03 e totalizaram 7.710 mil toneladas em 2003. O volume comercializado manteve-se estável em relação ao exercício anterior, com destaque para o enobrecimento do *mix* de produtos, o que proporcionou expansão do faturamento da Usiminas. A receita líquida somou R\$ 2,4 bilhões no trimestre e acumulou R\$ 8,7 bilhões no ano, 31% acima do exercício passado.

EBITDA – O EBITDA alcançou R\$ 763 milhões no 4T03, com total de R\$ 3,1 bilhões no ano, 26% superior a 2002. Na análise trimestre a trimestre, a margem EBITDA passou de 33% no 3T03 para 31% no 4T03, reflexo da pressão de custo das principais matérias-primas da indústria siderúrgica.

Resultado – O lucro líquido consolidado da Usiminas atingiu R\$ 359 milhões no 4T03. Com esse resultado, a Companhia encerrou o exercício de 2003 com lucro líquido consolidado de R\$ 1,3 bilhão e reverteu o prejuízo líquido de R\$ 325 milhões do exercício anterior, período em que o resultado foi diretamente afetado pelo efeito da desvalorização cambial sobre a dívida em moeda estrangeira.

Juros sobre Capital Próprio e Dividendos – Com os dividendos de R\$ 45 milhões anunciados em 4/3/2004, a Usiminas destinou um total de R\$ 400 milhões aos seus acionistas, referente ao exercício de 2003, representando um *dividend pay-out* de 30%.

Perspectivas – O Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) prevê crescimento de 4% na produção interna de aço bruto em 2004, totalizando 32,3 milhões de toneladas. O mercado doméstico de laminados planos poderá crescer aproximadamente 6%, confirmando-se a expansão do PIB brasileiro na esperada faixa de 3 a 4%: os setores agrícola e de transportes devem manter o bom desempenho verificado em 2003, sustentados pelo nível de atividade do *agribusiness*; a indústria automobilística poderá atingir a marca dos 2 milhões de veículos produzidos em 2004, se mantiver o ritmo das exportações e retomar as vendas internas; e os setores naval e de tubos de grande diâmetro também deverão se beneficiar com a execução de novos projetos. No cenário internacional, a demanda firme do mercado chinês e o comportamento da economia norte-americana devem continuar beneficiando a evolução dos preços de produtos siderúrgicos, que, também estarão pressionados pela alta dos principais insumos e dos fretes.

Destques Consolidados

milhões de R\$	4T 2003	4T 2002	Var.%	2003	2002	Var.%
Vendas Físicas (mil t.)	2.119	2.185	-3	7.710	7.722	0
Receita Líquida	2.442	2.241	9	8.660	6.634	31
Lucro Bruto	805	999	-19	3.100	2.356	32
Lucro Operacional (EBIT) ^a	680	893	-24	2.564	1.930	33
Resultado Financeiro	(383)	(37)	-	(851)	(2.672)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	359	618	-	1.306	(325)	-
EBITDA ^b	763	1.020	-25	3.072	2.429	26
EBITDA (R\$/t)	360	467	-23	398	315	26
Ativos Totais	15.573	15.523	0	15.573	15.523	0
Endividamento Líquido	6.744	8.803	-23	6.744	8.803	-23
Patrimônio Líquido	3.999	3.033	32	3.999	3.033	32

(a) Antes do resultado financeiro e participações

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contatos:

Breno Júlio de Melo Milton
 bmilton@usiminas.com.br
 Tel: (31) 3499-8710

Paulo Esteves
 paulo.esteves@thomsonir.com.br
 Tel: (11) 3897-6466/6857

Mercado, Produção e Vendas

Produção brasileira de aço bruto cresce 5,2% em 2003

A produção brasileira de aço bruto cresceu 5,2% em 2003 e totalizou 31,1 milhões de toneladas. A produção de laminados planos somou 13,2 milhões de toneladas, com evolução de 15,8%, enquanto a produção de placas para vendas reduziu-se de 6,9 milhões de toneladas em 2002 para 5,4 milhões de toneladas em 2003, uma queda de 22%. Segundo estatísticas preliminares do IBS, no quarto trimestre, as vendas internas de laminados planos cresceram 5,8% e atingiram 2,5 milhões de toneladas, reforçando a tendência de recuperação notada a partir de agosto, diante das melhores condições da economia. A reação verificada nos segmentos automotivo e de bens de consumo, no entanto, ainda não chegou aos setores voltados à infraestrutura, como construção civil e tubos de grande diâmetro. No cenário externo, o mercado manteve-se aquecido, sustentado pelo crescimento da demanda asiática por produtos siderúrgicos. As exportações de laminados planos, excluindo semi-acabados, somaram 1 milhão de toneladas no 4T03 e 3,4 milhões de toneladas em 2003, uma alta de 37,5% em relação ao ano anterior.

Sistema Usiminas produz 8,6 milhões de toneladas de aço bruto em 2003

O Sistema Usiminas produziu 2,1 milhões de toneladas de aço bruto no 4T03. A queda de 6% em relação ao 4T02 decorreu da parada para manutenção no Alto-Forno nº2 da Usiminas, entre setembro e dezembro, que seguiu à risca o cronograma planejado e permitiu o retorno às atividades em níveis de produção programados. No ano, a produção total foi de 8,6 milhões de toneladas, com crescimento de 2% proporcionado pelo aumento da produção da Cosipa.

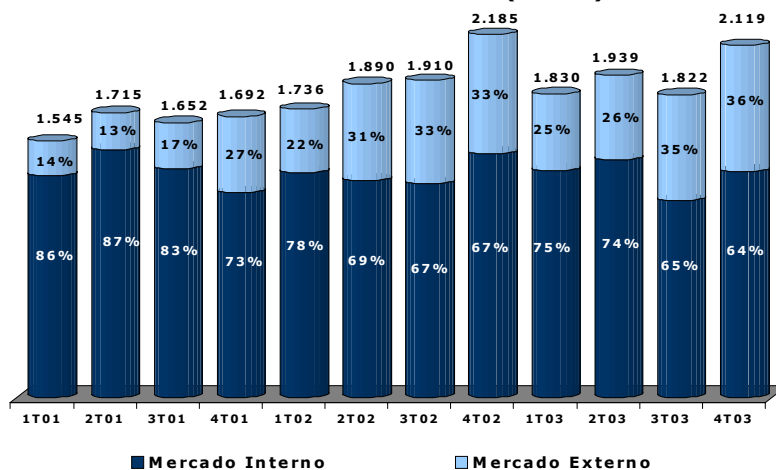
Produção (Aço Bruto)

Milhares de toneladas	4T03	4T02	3T03	Var.% 4T/4T	Var.% 4T/3T	2003	2002	Var.%
Usiminas	1.074	1.170	1.157	-8	-7	4.524	4.575	-1
Cosipa	1.064	1.101	1.031	-3	3	4.097	3.873	6
Total	2.138	2.271	2.188	-6	-2	8.621	8.448	2

Vendas físicas de produtos siderúrgicos totalizam 7,7 milhões de toneladas

As vendas consolidadas de produtos siderúrgicos acumularam 2,1 milhões de toneladas no trimestre. No ano, as vendas totais mantiveram o nível de 7,7 milhões de toneladas, alcançado em 2002.

Vendas Consolidadas (mil t.)



Mix é enobrecido com maior participação de laminados a frio e de galvanizados

O mix das vendas físicas totais do último trimestre do ano apresentou aumento da participação de placas para 18%, acima dos 16% do 4T02. No ano, houve enobrecimento do mix de produtos comercializados: as vendas de galvanizados e laminados a frio cresceram 20% e 16%, respectivamente, enquanto o volume embarcado de placas caiu 10%.

As vendas internas de produtos siderúrgicos chegaram a 1,4 milhão de toneladas no trimestre e totalizaram 5,3 milhões de toneladas em 2003, volume próximo ao comercializado em 2002. No ano, os segmentos automotivo e eletroeletrônico tiveram desempenho positivo, contrapondo-se à evolução negativa dos segmentos de bens de capital e de tubos de grande diâmetro.

Sistema Usiminas mantém liderança interna com 59% do mercado

O Sistema Usiminas finalizou o ano com participação de 59% no mercado interno de laminados planos. A queda de três pontos percentuais na comparação com 2002 foi consequência da entrada de mais dois competidores domésticos e em parte, da parada para reforma do Alto-Forno nº2 da Usiminas.

No mercado internacional, as exportações de produtos de maior valor agregado, como laminados a frio e galvanizados, principalmente para a Ásia, voltaram a ser destaque no 4T03. Os embarques de chapas grossas também cresceram, com parte das vendas destinadas à indústria naval sul-coreana. Na avaliação do ano, as exportações cresceram 2,5% e acumularam 2,4 milhões de toneladas, com significativo crescimento da participação de produtos mais elaborados: os embarques de galvanizados e laminados a frio apresentaram aumento 58% e 52%, respectivamente, enquanto as vendas de placas tiveram retração de 13%.

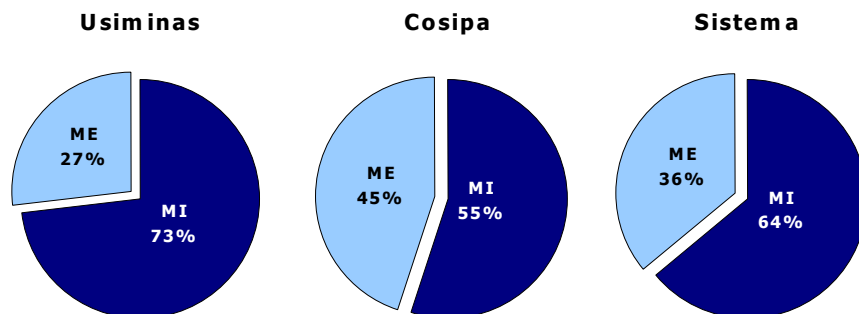
Vendas

Milhares de toneladas	4T03	%	4T02	%	2003	%	2002	%
Usiminas								
Mercado Interno	801	73	896	80	3.183	79	3.283	79
Mercado Externo	295	27	218	20	861	21	899	21
Total	1.096	100	1.114	100	4.044	100	4.182	100
Cosipa								
Mercado Interno	560	55	573	54	2.159	59	2.129	60
Mercado Externo	463	45	498	46	1.507	41	1.411	40
Total	1.023	100	1.071	100	3.666	100	3.540	100
Sistema								
Mercado Interno	1.361	64	1.469	67	5.342	69	5.412	70
Mercado Externo	758	36	716	33	2.368	31	2.310	30
Total	2.119	100	2.185	100	7.710	100	7.722	100

Participação das exportações atingiu 36% no 4T03

Com a forte demanda de aço do mercado chinês e preços internacionais em alta no 4T03, o Sistema Usiminas elevou a participação das exportações para 36% do volume total comercializado. No ano, a relação mercado interno / mercado externo ficou em 69%/31%, muito próxima à do ano anterior e dentro das metas estabelecidas pela Companhia.

Distribuição das Vendas Físicas – 4T03



Receita Líquida cresce 31% no ano e atinge R\$ 8,7 bilhões

Receita Líquida

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 2,4 bilhões no 4T03. No ano, totalizou R\$ 8,7 bilhões, com crescimento de 31%. Esse desempenho favorável foi consequência do enobrecimento do mix e dos melhores preços obtidos tanto no mercado interno quanto nas exportações.

Lucro bruto cresce 32% e acumula R\$ 3,1 bi no ano

Lucro Bruto

No 4T03, o lucro bruto atingiu a marca de R\$ 805 milhões. Com esse desempenho, a Empresa acumulou R\$ 3,1 bilhões no ano, o que equivale ao crescimento de 32% sobre 2002. A margem bruta permaneceu no patamar de 36%.

A evolução do custo de produtos e serviços conjugou dois fatores: o acréscimo decorrente da produção de aços mais elaborados e o impacto dos preços dos insumos, notadamente minério de ferro, energia elétrica e coque.

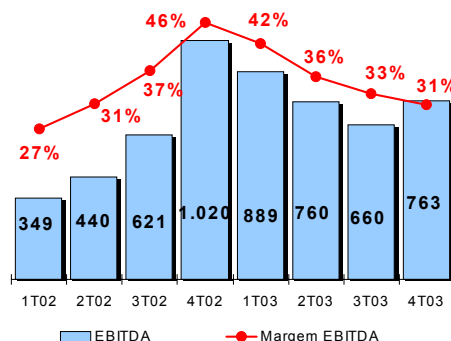
Lucro Operacional

O lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) foi de R\$ 680 milhões no 4T03 e de R\$ 2,6 bilhões no ano, com evolução de 33%.

O EBITDA, por sua vez, atingiu R\$ 763 milhões no 4T03, totalizando R\$ 3,1 bilhões em 2003, valor 26% superior ao obtido no exercício anterior e que resultou em uma margem de 35%.

Na análise trimestre a trimestre, a margem EBITDA passou de 33% no 3T03 para 31% no 4T03, evidenciando a pressão de custo das principais matérias-primas.

EBITDA/Margem EBITDA

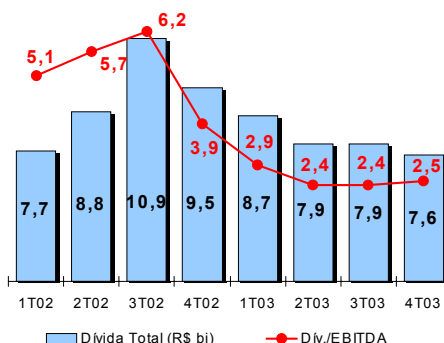


EBITDA totaliza R\$ 3,1 bilhões, com margem EBITDA de 35% no ano

Resultado Financeiro e Endividamento

As despesas financeiras líquidas caíram de R\$ 2,7 bilhões em 2002 para R\$ 851 milhões em 2003. O fator que mais contribuiu para o melhor resultado financeiro foi a evolução das variações cambiais líquidas, com a valorização de 18% do real frente ao dólar em 2003.

Dívida Total Consolidada/EBITDA



Dívida bruta consolidada cai 20% em 2003

A dívida bruta consolidada caiu 20% em 2003 e totalizava em R\$ 7,6 bilhões no final de dezembro. Deste total, 39% decorriam de operações de financiamentos de exportações e importações, 20% referiam-se ao BNDES, 12% representavam operações no mercado de capitais e o restante, a operações variadas.

Relação dívida/EBITDA caiu de 3,9x em 2002 para 2,5x em 2003

O perfil da dívida melhorou, com alongamento dos vencimentos e o acesso a novas fontes de financiamento. A relação dívida total consolidada / EBITDA recuou de 3,9x em 2002 para 2,5x em 2003, resultado do crescimento da geração operacional de caixa e da destinação prioritária para a redução do endividamento.

Lucro Líquido

Usiminas alcança lucro líquido consolidado de R\$ 1,3 bilhão

O lucro líquido consolidado da Usiminas atingiu R\$ 359 milhões no 4T03. Com esse resultado, a Companhia encerrou o exercício de 2003 com lucro líquido consolidado de R\$ 1,3 bilhão, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 325 milhões do exercício anterior – desempenho diretamente afetado pelo efeito da desvalorização cambial sobre o estoque da dívida em moeda estrangeira.

O bom desempenho do Sistema Usiminas é resultado de uma estratégia empresarial de longo prazo, traçada há uma década – e cujos pontos principais foram os fortes investimentos em modernização e atualização tecnológica, foco no abastecimento interno, *mix* de produtos de maior valor agregado e busca constante de sinergias entre as empresas do grupo.

Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

**Usiminas distribui
R\$ 400 milhões aos
acionistas**

Com os dividendos de R\$ 45 milhões anunciados em 4 de março de 2004, a Usiminas destinou um total de R\$ 400 milhões aos seus acionistas, referente ao exercício de 2003, representando um *dividend pay-out* de 30%.

Investimentos

**Investimentos
totalizam
R\$ 475 milhões
no ano**

Os investimentos somaram R\$ 215 milhões no 4T03 e totalizaram R\$ 475 milhões no ano. Na Usina Intendente Câmara, os destaques ficaram com a reforma do Alto-Forno nº2 e a conclusão do projeto de instalação da turbina de topo do Alto-Forno nº3 (para reaproveitamento de gases na produção de energia elétrica). Em Cubatão, os investimentos concentraram-se na conclusão da reforma da Coqueria nº1, na entrada em operação da desgaseificação de aço da Aciaria e no início das obras da Coqueria nº2. Para 2004, a programação de investimentos focará projetos voltados à melhoria da qualidade final do *mix* de produtos siderúrgicos, além de obras de manutenção e pequenas reformas.

Perspectivas

**Indicadores
macroeconômicos
apontam cenário
doméstico mais
favorável em 2004**

A economia brasileira entra em 2004 com alguns indicadores macroeconômicos apontando para um cenário mais favorável: controle da inflação, aumento dos saldos comerciais e perspectiva de queda dos juros.

O Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) prevê crescimento de 4% da produção interna de aço bruto em 2004, o que representa produção de 32,3 milhões de toneladas. Ainda segundo o IBS, as vendas no mercado interno deverão crescer 8,9% e atingir 16,7 milhões de toneladas; enquanto as exportações deverão recuar 5,7%, acumulando 12,2 milhões de toneladas no ano.

O mercado interno de laminados planos poderá crescer aproximadamente 6% em 2004, confirmando-se a expansão do PIB brasileiro na esperada faixa de 3 a 4%. Essa evolução será impulsionada pelas exportações de manufaturados, retomada dos investimentos em infra-estrutura e recuperação do setor de tubos de grande diâmetro. Os setores agrícola e rodoviário devem manter a performance do ano anterior, pelo nível de atividade do *agribusiness*. O setor automotivo, beneficiado pelas exportações e por uma possível recuperação das vendas internas, poderá registrar incremento, com a produção da indústria automobilística próxima aos 2 milhões de veículos. O setor naval também deverá apresentar bom desempenho, diante da expectativa de novos projetos.

**Demanda
internacional
prosseguirá firme,
porém com pressão
de custos**

A demanda internacional também deverá apresentar comportamento favorável, com a manutenção do ritmo de encomendas da China e a suspensão de parte das restrições comerciais impostas pela Seção 201 nos Estados Unidos. Entretanto, a pressão de custo das matérias-primas e do frete pode afetar as margens de comercialização, mesmo com preços finais mais elevados para os produtos siderúrgicos.

No que se refere aos seus objetivos financeiros, a Usiminas prosseguirá reduzindo o seu endividamento consolidado. A meta para 2004 é de amortização de pelo menos US\$ 300 milhões.

Declarações contidas nesse comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

#

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 8,7 bilhões em 2003. O Sistema USIMINAS, formado por USIMINAS e Cosipa, possui capacidade de produção anual de 9,3 milhões de aço bruto e ocupa posição de liderança no mercado interno de laminados planos, que atende aos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletro-eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora					
	4T 2003	4T 2002	Var.%	2003	2002	Var.%
Receita Líquida de Vendas	1.285.084	1.219.514	5	4.808.759	3.714.079	29
Mercado Interno	980.587	950.034	3	3.878.889	2.984.094	30
Mercado Externo	304.497	269.480	13	929.870	729.985	27
Custo dos Produtos Vendidos	(828.910)	(713.988)	16	(2.982.642)	(2.397.659)	24
Lucro Bruto	456.174	505.526	-10	1.826.117	1.316.420	39
<i>Margem bruta %</i>	35%	41%	-14	38%	35%	7
(Despesas) Receitas Operacionais	(110.944)	(64.127)	73	(313.496)	(230.060)	36
Vendas	(23.061)	(17.809)	29	(67.159)	(80.766)	-17
Gerais e Administrativas	(31.218)	(20.418)	53	(96.058)	(84.223)	14
Outras (Despesas) Receitas	(56.665)	(25.900)	119	(150.279)	(65.071)	131
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	345.230	441.399	-22	1.512.621	1.086.360	39
<i>Margem Operacional %</i>	27%	36%	-26	31%	29%	8
(Despesas) Receitas Financeiras	(108.337)	(78.258)		(360.748)	(916.508)	
Receitas Financeiras	14.055	(23.422)		(34.869)	283.280	
Despesas Financeiras	(122.392)	(54.836)		(325.879)	(1.199.788)	
Participação em Controladas	155.109	278.593		461.240	(572.694)	
Lucro (Prejuízo) Operacional	392.002	641.734		1.613.113	(402.842)	
Resultado Não Operacional	(27.722)	8.403		(23.951)	92.089	
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações	364.280	650.137		1.589.162	(310.753)	
Imposto de Renda / Contribuição Social	21.350	(27.245)		(241.066)	(10.372)	
Lucro (Prejuízo) antes das Participações	385.630	622.892		1.348.096	(321.125)	
Participações dos Empregados	(27.425)	0		(35.409)	0	
Lucro (Prejuízo) Líquido	358.205	622.892		1.312.687	(321.125)	
Lucro (Prejuízo) Líquido por ação	1,63282	2,89589		5,98369	(1,49294)	
EBITDA	446.049	505.726	-12	1.818.879	1.357.601	34
<i>Margem EBITDA %</i>	34,7%	41,5%	-16	37,8%	36,6%	3
Depreciação	60.548	59.594	2	241.167	249.182	-3
Provisões	41.271	4.733	772	65.091	22.059	195

Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado					
	4T 2003	4T 2002	Var.%	2003	2002	Var.%
Receita Líquida de Vendas	2.442.111	2.240.650	9	8.659.909	6.633.852	31
Mercado Interno	1.745.488	1.300.785	34	6.399.645	4.793.714	34
Mercado Externo	696.623	939.865	-26	2.260.264	1.840.138	23
Custo dos Produtos Vendidos	(1.636.996)	(1.241.554)	32	(5.559.582)	(4.277.483)	30
Lucro Bruto	805.115	999.096	-19	3.100.327	2.356.369	32
<i>Margem bruta %</i>	33%	45%	-26	36%	36%	1
(Despesas) Receitas Operacionais	(125.070)	(105.606)	18	(536.212)	(426.548)	26
Vendas	(59.592)	(38.447)	55	(178.220)	(161.264)	11
Gerais e Administrativas	(65.894)	(52.368)	26	(222.389)	(197.884)	12
Outras (Despesas) Receitas	416	(14.791)	-103	(135.603)	(67.400)	101
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	680.045	893.490	-24	2.564.115	1.929.821	33
<i>Margem Operacional %</i>	28%	40%	-30	30%	29%	2
(Despesas) Receitas Financeiras	(382.584)	(37.266)		(851.445)	(2.671.790)	
Receitas Financeiras	41.390	(66.616)		(14.762)	531.877	
Despesas Financeiras	(423.974)	29.350		(836.683)	(3.203.667)	
Participação em Controladas	112.754	(1.388)		115.711	83.842	
Lucro (Prejuízo) Operacional	410.215	854.836		1.828.381	(658.127)	
Resultado Não Operacional	(29.592)	5.708		(33.812)	27.899	
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações	380.623	860.544		1.794.569	(630.228)	
Imposto de Renda / Contribuição Social	9.815	(211.758)		(422.414)	266.510	
Lucro (Prejuízo) antes das Participações	390.438	648.786		1.372.155	(363.718)	
Participações dos Empregados	(30.521)	(1.519)		(38.587)	(3.769)	
Participações Minoritários	(1.156)	(28.840)		(27.396)	42.737	
Lucro (Prejuízo) Líquido	358.761	618.427		1.306.172	(324.750)	
Lucro (Prejuízo) Líquido por ação	1,63536	2,87513		5,95399	(1,50980)	
EBITDA	763.219	1.019.608	-25	3.072.426	2.429.357	26
<i>Margem EBITDA %</i>	31,3%	45,5%	-31	35,5%	36,6%	-3
Depreciação	137.928	122.370	13	502.746	476.113	6
Provisões	(54.754)	3.748	-1561	5.565	23.423	-76

Demonstrações Financeiras

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.312.687	(321.125)	1.306.172	(324.750)
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	285.960	1.009.110	520.748	2.525.838
Depreciação, Amortização e Exaustão	241.167	249.182	502.746	476.113
Baixa de Investimentos	57	(90.326)	(411)	(46.005)
Participações em Controladas/Coligadas	(461.240)	572.694	(115.711)	(83.842)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	3.972	0	3.972	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	241.066	10.372	422.414	(266.510)
Reversão de Provisões	77.743	17.409	196.124	83.068
Ajuste Participação Minoritários	0	0	27.396	(42.737)
Total	1.701.412	1.447.316	2.863.450	2.321.175
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(93.316)	(327.599)	(68.619)	(624.773)
Nos Estoques	(20.852)	(11.611)	(191.464)	(19.149)
em Impostos a Recuperar	(81.269)	37.706	(149.266)	27.991
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	(138.857)	0	(138.857)	0
em Depósitos Judiciais	(467)	(37.927)	(40.692)	(55.194)
Outros	(42.668)	29.067	63.744	(47.417)
Total	(377.429)	(310.364)	(525.154)	(718.542)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	19.469	15.084	(7.396)	25.488
Valores a pagar a sociedades ligadas	(29.788)	60.159	9.674	1.096
Adiantamentos de clientes	(18.688)	18.369	37.046	29.237
Tributos a recolher	11.136	15.999	15.186	22.774
Outros	31.947	37.696	65.190	72.371
Total	14.076	147.307	119.700	150.966
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
	1.338.059	1.284.259	2.457.996	1.753.599
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	1.193.614	669.743	4.291.963	2.942.100
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(1.994.316)	(1.330.512)	(5.247.592)	(3.621.968)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures	(239.116)	(259.069)	(629.115)	(571.650)
Juros Pagos s/ Tributos Parcelados	(16.071)	(92.058)	(19.976)	(98.761)
Resgate de Operações de Swap	19.124	33.168	(144.518)	66.531
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(93.969)	(51.134)	(97.940)	(51.798)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras				
	(1.130.734)	(1.029.862)	(1.847.178)	(1.335.546)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(1.489)	131.881	(4.792)	132.136
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(240.369)	(92.256)	(447.926)	(397.381)
Baixa de ativo permanente	39.501	0	46.688	86
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
	(202.357)	39.625	(406.030)	(265.159)
Variação Cambial sobre Disponibilidades				
	(23.927)	839	(93.536)	128.952
Variação no Saldo do Caixa				
	(18.959)	294.861	111.252	281.846
No Início do Período	461.692	166.831	731.755	449.909
No Final do Período	442.733	461.692	843.007	731.755

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31-dez-03	31-dez-02	31-dez-03	31-dez-02
Circulante	2.309.116	2.103.290	4.247.631	3.700.748
Disponibilidades	442.733	461.692	843.007	731.755
Contas a Receber	855.754	762.438	1.443.797	1.375.178
Impostos a Recuperar	118.199	36.930	244.459	95.193
Instrumentos Financeiros	-	103.582	-	113.226
Estoques	682.592	661.741	1.441.846	1.250.382
Impostos Diferidos	138.857	-	138.857	-
Outros Títulos e Valores a Receber	70.981	76.907	135.665	135.014
Realizável a Longo Prazo	1.425.614	1.794.241	1.820.804	2.394.009
Impostos Diferidos	934.650	1.162.529	1.373.768	1.555.217
Créditos com Controladas	297.560	239.510	77.501	7.499
Depósitos Judiciais	130.290	129.823	230.506	189.814
Instrumentos Financeiros	-	155.062	-	368.054
Outros	63.114	107.317	139.029	273.425
Permanente	5.606.873	5.233.422	9.504.377	9.428.066
Investimentos	1.990.933	1.577.183	179.522	60.246
Imobilizado	3.615.940	3.656.239	9.274.440	9.297.978
Diferido	-	-	50.415	69.842
Total do Ativo	9.341.603	9.130.953	15.572.812	15.522.823

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31-dez-03	31-dez-02	31-dez-03	31-dez-02
Circulante	1.846.094	2.277.864	4.205.279	5.038.478
Empréstimos e Financiamentos	944.008	1.586.910	2.747.421	4.123.269
Debêntures	-	133.855	16.761	133.855
Fornecedores, empreiteiros e fretes	140.207	120.738	316.763	419.420
Impostos, Taxas e Contribuições	77.867	72.380	238.067	130.645
Instrumentos Financeiros	27.647	-	90.868	17.593
Dívidas com Controladas	178.054	207.842	43.338	33.664
Contas a pagar FEMCO	-	-	8.891	-
Salários e Encargos Sociais	41.367	34.882	50.325	62.202
Tributos Parcelados	28.218	25.441	30.003	26.843
Dividendos a pagar	306.372	331	306.415	2.018
Outros	102.354	95.485	356.427	88.969
	-	-	-	-
Exigível a Longo Prazo	3.470.451	3.800.547	7.253.709	7.363.918
Empréstimos e Financiamentos	1.597.248	1.739.963	4.087.373	4.787.586
Debêntures	-	326.264	240.000	326.264
Contingências	502.685	416.972	914.315	630.619
Passivo Atuarial	967.802	938.710	1.024.539	995.288
Tributos Parcelados	91.190	102.246	103.047	106.013
Instrumentos Financeiros	54.597	-	284.000	-
Contas a pagar FEMCO	-	-	353.067	393.720
Outros	256.929	276.392	247.368	124.428
	-	-	-	-
Participação dos Minoritários	-	-	114.403	87.007
Patrimônio Líquido	4.025.058	3.052.542	3.999.421	3.033.420
Capital Social	1.280.839	1.221.000	1.280.839	1.221.000
Reservas de Capital	1.831.542	1.831.542	1.805.905	1.812.420
Reservas de Lucros	912.677	-	912.677	-
	-	-	-	-
Total do Passivo	9.341.603	9.130.953	15.572.812	15.522.823

Distribuição de Vendas

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Milhares de toneladas	4T 2003	4T 2002	Var.	2003	2002	Var.
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	2.119 100%	2.185 100%	-3%	7.710 100%	7.722 100%	0%
Chapas Grossas	438 21%	421 19%	4%	1.568 20%	1.522 20%	3%
Laminados a Quente	523 25%	589 27%	-11%	2.070 27%	2.299 30%	-10%
Laminados a Frio	523 25%	535 24%	-2%	1.913 25%	1.642 21%	16%
Eletro-Galvanizados	66 3%	51 2%	28%	218 3%	194 3%	12%
Galvanizados por Imersão a Quente	100 5%	104 5%	-4%	371 5%	296 4%	25%
Produtos Processados	92 4%	139 6%	-34%	416 5%	484 6%	-14%
Placas	377 18%	346 16%	9%	1.154 15%	1.285 17%	-10%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	1.361 64%	1.469 67%	-7%	5.342 69%	5.412 70%	-1%
Chapas Grossas	317 15%	329 15%	-4%	1.164 15%	1.209 16%	-4%
Laminados a Quente	459 22%	523 24%	-12%	1.864 24%	2.014 26%	-7%
Laminados a Frio	357 17%	388 18%	-8%	1.431 19%	1.326 17%	8%
Eletro-Galvanizados	47 2%	46 2%	1%	172 2%	179 2%	-4%
Galvanizados por Imersão a Quente	79 4%	75 3%	5%	315 4%	246 3%	28%
Produtos Processados	63 3%	86 4%	-27%	279 4%	341 4%	-18%
Placas	40 2%	22 1%	80%	117 2%	97 1%	20%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	758 36%	716 33%	6%	2.368 31%	2.310 30%	3%
Chapas Grossas	121 6%	92 4%	31%	405 5%	313 4%	29%
Laminados a Quente	64 3%	66 3%	-3%	206 3%	285 4%	-28%
Laminados a Frio	166 8%	147 7%	13%	481 6%	316 4%	52%
Eletro-Galvanizados	19 1%	5 0%	279%	46 1%	15 0%	204%
Galvanizados por Imersão a Quente	21 1%	29 1%	-27%	57 1%	50 1%	14%
Produtos Processados	29 1%	53 2%	-45%	136 2%	143 2%	-5%
Placas	338 16%	324 15%	4%	1.037 13%	1.188 15%	-13%

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	4T 2003	4T 2002	Var.	2003	2002	Var.
MERCADO INTERNO	1.361 100%	1.469 100%	-7,3%	5.342 100%	5.412 100%	-1,3%
Automobilístico	132 10%	109 7%	21%	490 9%	471 9%	4%
Auto-Peças	154 11%	141 10%	9%	629 12%	589 11%	7%
Construção Naval	13 1%	9 1%	47%	31 1%	39 1%	-20%
Tubos de Grande Diâmetro	79 6%	145 10%	-46%	305 6%	458 8%	-33%
Tubos de Pequeno Diâmetro	120 9%	136 9%	-11%	504 9%	545 10%	-7%
Embalagens	21 2%	18 1%	17%	61 1%	60 1%	2%
Utilidades Domésticas	32 2%	63 4%	-49%	191 4%	224 4%	-15%
Construção Civil	112 8%	146 10%	-23%	476 9%	444 8%	7%
Eletro-Eletrônicos	54 4%	39 3%	38%	177 3%	140 3%	27%
Distribuidores	390 29%	424 29%	-8%	1.572 29%	1.563 29%	1%
Maquinário e Equipamentos Ind.	38 3%	30 2%	24%	105 2%	118 2%	-11%
Outros	216 16%	208 14%	4%	801 15%	763 14%	5%

Dados de Mercado

Participação de Mercado - Sistema Usiminas (% volume)

	2003(**)	2002(**)	2001(*)	2000(*)
MERCADO INTERNO	59%	62%	62%	59%
Automobilístico	60%	62%	66%	67%
Auto-Peças	68%	73%	69%	63%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%
Eletro-Eletrônicos	58%	54%	64%	62%
Utilidades Domésticas	43%	44%	47%	48%
Tubos de Grande Diâmetro	98%	100%	100%	100%
Tubos de Pequeno Diâmetro	67%	80%	77%	72%
Embalagens	13%	14%	12%	13%
Construção Civil	56%	54%	45%	40%
Distribuidores	56%	62%	66%	64%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN .

(**) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e a partir de set. a CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

Financiamentos

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	31/12/03 Curto Prazo	31/12/03 Longo Prazo	31/12/03 Total	30/09/03 Total	Var. 4T03/3T03
ENDIVIDAMENTO TOTAL					
Moeda Estrangeira (*)	2.254	3.146	5.401	5.733	-6%
IGP-M	104	288	393	381	3%
TJLP	207	540	747	764	-2%
Outros	182	113	295	266	11%
<i>Sub-Total</i>	2.747	4.087	6.835	7.144	-4%
Debêntures	17	240	257	172	49%
<i>Sub-Total</i>	2.764	4.327	7.092	7.316	-3%
Tributos Parcelados	30	103	133	125	6%
<i>TOTAL</i>	2.794	4.430	7.225	7.441	-3%
FEMCO	9	353	362	466	-22%
<i>TOTAL</i>	2.803	4.783	7.587	7.907	-4%

(*) 96,1% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	2003	2002
Efeitos Monetários	(288)	(238)
Varição Cambial	1.042	(2.539)
Receitas (Despesas) de Hedge	(993)	671
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(573)	(468)
Juros s/ ACC´s e Pré-Pagamento	(84)	(143)
Receitas Financeiras	140	129
Outras Despesas Financeiras	(94)	(84)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(851)	(2.672)